



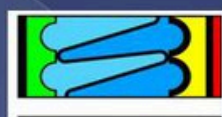
Escola ES/3 de Barcelinhos – 403787

**Plano de Melhoria da Escola Secundária/3 de Barcelinhos
Ano Letivo 2012/2013**



COMISSÃO DE AUTO AVALIAÇÃO

PLANO DE MELHORIA



**ESCOLA SECUNDÁRIA/3
BARCELINHOS**



ESCOLA SECUNDARIA/3 DE BARCELINHOS

Julho de 2012



Plano de Melhoria da Escola Secundária/3 de Barcelinhos Ano Letivo 2012/2013



O Plano de Melhoria da Escola, construído pela Comissão de Auto Avaliação para o ano letivo 2012 – 2013, visa reforçar e consolidar as práticas de melhoria.

A construção deste Plano teve como referências o Dispositivo de Auto Avaliação implementado e os resultados apurados pela comissão de Auto Avaliação.

- Neste contexto, foram definidos os seguintes domínios de ação da CAA –
ÁREAS A AVALIAR:
 - A Escola como lugar de aprendizagem da restante comunidade educativa - âmbito do trabalho colaborativo dos professores.

Encontradas as áreas a avaliar e devidamente balizada a nossa intervenção para o presente ano letivo, promoveu-se à construção dos quadros referenciais. Para dar resposta aos indicadores definidos houve necessidade de proceder à elaboração de múltiplos instrumentos de recolha e tratamento de informação, que depois de aplicados nos permitiram sintetizar/tratar graficamente a informação, reconstruir os contextos e produzir uma análise SWOT, que deverá fundamentar a tomada de decisões na elaboração deste plano de melhoria.

Os Indicadores de análise tidos em conta para cada uma das prioridades implicaram um trabalho de diagnóstico que assentou nas seguintes fontes de informação:

- [Projeto Educativo para 2008-2012](#);
- Pesquisa documental a atas, relatórios
- Inquéritos a alunos e professores.
- Entrevistas a professores representativos dos conselhos de turma e departamentos.

O plano de ação de apresentamos de seguida deverá ser cuidadosamente analisado pelo Conselho Pedagógico o qual se deverá pronunciar quanto à sua exequibilidade. Neste plano não definimos critérios de importância das ações de melhoria por consideramos que este plano é exequível, no entanto faltará, após a sua aprovação na generalidade, constituir uma subcomissão de modo a estabelecer um plano mais pormenorizado, em conjunto com os responsáveis das ações de melhoria, por forma a estabelecer metas, prazos e avaliar o impacto dessas ações.



Plano de Melhoria da Escola Secundária/3 de Barcelinhos

Ano Letivo 2012/2013



Plano de Ação por elemento constitutivo:

Pontos Fracos	Elemento Constitutivo	Ações /estratégias	Responsabilidade e calendarização das ações/estratégias	Critérios de sucesso das ações/estratégias	Monitorização do progresso
A avaliação das estratégias não é sistemática.	Departamentos	Alteração do corpo das atas de modo a contemplar explicitamente a avaliação das estratégias.	Direção, início do ano letivo	Registo em Atas.	Direção.
Nem sempre a indisciplina é abordada em sede de departamento		Alterar a ordem de trabalhos para a primeira reunião do ano dos departamentos de modo a incluir o debate e aferição de comportamentos e a atuação dos professores perante a indisciplina.	Direção, início do ano letivo; Coordenadores de Departamentos.	Registo em Atas de departamento; Relatório final.	Análise realizada pelos Coordenadores de Departamento s; Leitura dos relatórios finais pela CAA.
Nem sempre a indisciplina é abordada em sede de departamento;		Abordar a indisciplina em sede de departamento através de palestras, workshops, etc.	Coordenadores de Departamentos.	Registo em Atas; Relatório final.	Leitura dos relatórios dos coordenadores no final de cada ano letivo pela CAA
Não existem referências nas atas desta partilha e para além disso como a colaboração é informal não se faz de forma sistemática e não se faz a sua avaliação.		Modificar a estrutura das atas e das ordens de serviço do departamento de modo a contemplar espaços que permitam formalizar e promover essa partilha.	Direção, início do ano letivo; Coordenadores de Departamentos.	Registo em Atas de Departamento; Relatórios.	Análise pela CAA das atas de Departamento.



Plano de Melhoria da Escola Secundária/3 de Barcelinhos

Ano Letivo 2012/2013



Pontos Fracos	Elemento Constitutivo	Ações /estratégias	Responsabilidade e calendarização das ações/estratégias	Crítérios de sucesso das ações/estratégias	Monitorizaçã o do progresso
Não há prática continuada de elaboração de materiais pedagógicos multimédia em conjunto.	Subdepartamentos	Responsabilizar o coordenador de departamento/subdepartamento pela manutenção de um portefólio digital que possibilite a partilha de materiais e experiências através de uma plataforma de aprendizagem virtual	Subcoordenadores de departamentos e Docentes.	Taxa de materiais partilhados por professor.	Análise, pela CAA, dos materiais partilhados através das taxas de partilha por professor.
Não existe cultura de criação de materiais pedagógicos em conjunto na escola.		Colocar no horário dos professores às quartas – feiras, das 16h50 às 18h20, reuniões de subdepartamento para fomentar o trabalho colaborativo.	Coordenador de Subdepartamentos/grupos disciplinares.	Questionário aplicado aos professores	Análise, pela CAA dos resultados do questionário aplicado aos professores.
Falta de condições físicas na escola que potencie o trabalho colaborativo		Criar espaço físico que possibilite o trabalho colaborativo na escola, com condições de trabalho (mesas, cadeiras, estantes e computador).	Direção.	Resultado da avaliação do funcionamento das salas de trabalho elaborada pelo subcoordenador/grupos disciplinares. Questionário aplicado aos professores. Execução da ação.	Avaliação do trabalho desenvolvido através de análise dos resultados dos questionários pela CAA. Observação direta.
Dependência exagerada dos manuais e nos materiais criados pelas grandes editoras.		Promover no final do ano letivo um encontro entre todos os docentes para refletir sobre a sua prática, onde fossem realçados os pontos fracos, fortes e constrangimentos, assim como estratégias de melhoria para o futuro.	Direção; Coordenadores de Departamento/subdepartamento.	Ficha de reflexão crítica; Sugestões, propostas fornecidas pelos docentes no encontro de reflexão.	Avaliação das propostas participantes através de ficha de reflexão crítica.



Plano de Melhoria da Escola Secundária/3 de Barcelinhos

Ano Letivo 2012/2013



Pontos Fracos	Elemento Constitutivo	Ações /estratégias	Responsabilidade e calendarização das ações/estratégias	Crítérios de sucesso das ações/estratégias	Monitorização do progresso
Ausência de avaliação das estratégias presentes no PCT;	Conselhos de Turma	Alterar a estrutura da ata contemplando nesta a avaliação das estratégias implementadas ao aluno no processo ensino - aprendizagem.	Direção; Coordenadores DT.	Registo em relatório de Coordenador DT.	Análise do plano de actividades da turma pela CAA.
Pouca reflexão sobre as características/necessidades do perfil do aluno.		Acrescentar no modelo de ata existente, no tópico “outros assuntos” um conjunto de indicadores que relembre ao conselho de turma a necessidade de refletir sobre aspetos que possam melhorar a integração/adaptação do aluno, e o sucesso deste nas suas diferentes vertentes.	Direção; Coordenadores DT;	Registo em ata de Conselho de turma e PCT.	Análise realizada pelo Conselho de Turma e verificação das atas e PCT pela CAA.
Ensino Básico Não são registados em ata quaisquer reflexões acerca das práticas letivas.		Uniformizar documento/grelha para avaliação das atitudes dos alunos no Ensino Básico.	Direção; Coordenadores de Diretores de Turma.	Relatório dos Diretores de Turma.	Análise dos relatórios pela CAA.
Ensino Secundário Nem sempre há registo em ata e no PCT.		Criar um código de conduta e aplicá-lo às especificidades da turma, registando o modo de atuação dos professores/ alunos desde a 1ª reunião	Direção e equipa responsável: Coordenador dos directores de turma, directores de turma, Representante da Associação de pais e reforço do papel dos Delegados/subdelegados de turma (palestras, reuniões regulares com a Direcção...);	Registo em ata de directores de turma. Questionário a alunos, assistentes operacionais e professor. Divulgação do guião à comunidade. Grau de satisfação da comunidade escolar. Inquérito na página da escola.	Análise do PCT, atas e inquérito pela CAA. Leitura do código de conduta pelo director de turma aos alunos.
Ensino Profissional Duplicação de informação.		Reduzir o número de documentos de modo a que não haja repetição de informação; Criação de uma plataforma digital que auxilie à criação e gestão de documentos.	Direção; Coordenador das Novas Oportunidades; Diretores de Curso.	Criação de uma plataforma digital De gestão documental.	Verificação dos utilizadores da plataforma digital e análise dos dados do questionário pela CAA.



Plano de Melhoria da Escola Secundária/3 de Barcelinhos

Ano Letivo 2012/2013



Pontos Fracos	Elemento Constitutivo	Ações /estratégias	Responsabilidade e calendarização das ações/estratégias	Crítérios de sucesso das ações/estratégias	Monitorização do progresso
Não se faz o levantamento das necessidades de formação dos professores de forma sistemática.	Formação continua	Fazer o levantamento das necessidades de formação e elaborar o plano de formação para a escola anualmente.	Comissão Formação contínua do Conselho Pedagógico; Coordenadores Departamentos.	Registo em ata ou criação de ficha própria para o efeito.	Análise dos registos em ata pela CAA.
Pouca Oferta na Escola.		Promover formação no espaço escolar gratuitamente, em períodos de maior disponibilidade dos professores.	Direção; Comissão Formação contínua Conselho Pedagógico; Coordenadores Departamentos.	Levantamento do nº de ações de formação promovidas pela escola, nº de participantes e grau de satisfação.	Levantamento do nº de ações promovidas pela escola e avaliação do grau de satisfação dos participantes em atas de departamento pela CAA.
Oferta pouco diversificada		A oferta deverá ser diversificada para abarcar todos os grupos disciplinares.	Direção; Coordenador Subdepartamentos.	Questionário a professores	Análise dos resultados do questionário pela CAA.
Não há oferta na área da disciplina e avaliação.		Promover ações de formação nas áreas de disciplina e avaliação.	Direção; Coordenador Subdepartamentos.	Questionário a professores	Análise dos resultados do questionário pela CAA.

Comissão de Avaliação Interna da Escola

Inês Tomé
 Jorge Salgueiro
 João Rodrigues
 Pedro Gonçalves
 Teresa Raquel Carvalho
 Virgílio Pereira